

Lúdico: uma nova alternativa didática na busca de aprendizagem significativa para os estudantes do Ensino Médio

ALMEIDA, Cristine Nachari Moura de Universidade Estadual da Paraíba - UEPB na_chare@hotmail.com

Introdução

Sabendo que o processo de ensino e aprendizagem de química é considerado por muitos professores e alunos como difícil e cansativo. Nota-se a necessidade do desenvolvimento de ferramentas importantes que tornem esse processo mais atraente e menos cansativo. Partindo disso a ideia de um ensino que desperte o interesse pelas aulas de química por parte do estudante passou a ser um desafio à competência do docente. Com base nesse contexto, o jogo didático entra como instrumento motivador para a aprendizagem de conhecimentos químicos, já que ele proporciona o estímulo e interesse do estudante. Pois de um lado, ele contribui para construção de novas ideias, enriquecendo sua personalidade, por outro, garante ao professor, à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem. Dessa forma os jogos são indicados como um tipo de recurso didático educativo que pode ser utilizado em momentos distintos como na apresentação de um conteúdo, na ilustração de aspectos relevantes ao conteúdo, na revisão ou síntese de conceitos importantes e na avaliação de conteúdos já desenvolvidos (Cunha, 2012). Os jogos, de modo geral, sempre estiveram presentes na vida das pessoas, seja como elemento de diversão, disputa ou como forma de aprendizagem. Por meio de sua análise em diferentes épocas, pode-se perceber que jogar sempre foi uma atividade presente na vida do ser humano. Diante disso idealizou-se a aplicação de dois jogos nas turmas de 3º ano do Ensino Médio com o intuito de promover aos interessados uma aprendizagem com caráter significativo.

Objetivo geral



Incentivar o aprendizado dos estudantes através de atividades lúdicas no ensino de química.

Objetivo específico

- Abordar alguns conteúdos referentes as várias áreas da química.
- Testar os conhecimentos dos estudantes em relação a disciplina de química.
- Promover aos envolvidos uma aprendizagem significativa

Metodologia

O presente projeto será desenvolvido com os alunos do 3º ano da Escola Estadual Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro – PREMEN. Serão aplicados dois jogos, o 1º intitulado "Baralho inorgânico" e o 2º intitulado "Roleta Química". Dessa maneira, o primeiro jogo será desenvolvido utilizando o assunto de funções inorgânicas, sendo o mesmo constituído por 54 cartas na qual 2 são coringas, as outras 52 são divididas em 4 naipes correspondendo cada um a uma função inorgânica: ácidos, bases, sais e óxidos e apresentara a imagem do composto em 3D assim como, a formula molecular e nome do composto referente a cada carta. O segundo jogo será desenvolvido através de abordagens relacionadas as seguintes áreas: química geral, orgânica, Inorgânica, físico - química e experimentação, onde esse é constituído por 150 cartas, sendo cada área composta por 25 cartas e as 25 restantes são destinadas a piadas relacionadas ao ensino de química. Esse jogo terá o auxilio de uma roleta que ao ser girada determinará a área da pergunta a ser respondida.

Resultados e discussão

Devido o projeto ainda está em fase de andamento, não possui resultados qualitativos. Entretanto, abaixo será mostrado nas imagens 1 e 2



representando o modelo das cartas de ambos os jogos propostos a serem aplicados.



Imagem 1: Modelo de carta do jogo 1

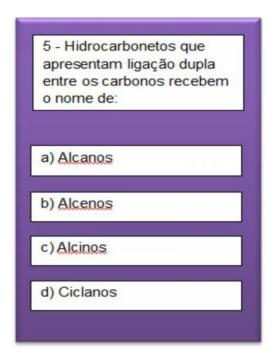


Imagem 2: Modelo de carta do jogo 2

Conclusão

Diante da ideia e confecção dos referentes jogos, pode-se considerar que a proposta da implementação de novas didáticas para o ensino de química sera de grande importância no aprimoramento do conhecimento dos estudantes envolvidos, além de servir como revisão de alguns dos conteúdos vistos por eles no ensino médio.

Referências bibliográficas

CUNHA, M.B. Jogos no ensino de química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. Química Nova na Escola, n. 2, p. 92-98, 2012.

Jogos no ensino de química:considerações teóricas para sua utilização em sala de aula: ... http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_2/07-PE-53-11.pdf